

Guia de Instalação
IBM InfoSphere Global Name Management



Guia de Instalação

Versão 6 Release 0

Guia de Instalação
IBM InfoSphere Global Name Management



Guia de Instalação

Versão 6 Release 0

Nota

Antes de utilizar estas informações e o produto que elas suportam, leia as informações na seção Avisos.

Edição

Esta edição se aplica à Versão 6.0 do IBM InfoSphere Global Name Recognition (número do produto 5724-Q20) e a todas as liberações e modificações subsequentes até que seja indicado de outra forma em novas edições.

© Copyright IBM Corporation 2001, 2016.

Índice

Capítulo 1. Requisitos do Sistema 1

Estações de Trabalho do Cliente	1
Requisitos da Máquina do Servidor de Busca	2
Requisitos para o Enterprise Name Search	3
Planejamento de Desempenho	4

Capítulo 2. Instalando o Global Name Management Base 7

Versões de Atualização Suportadas	7
Executando o Programa de Instalação	7
Planilha do Pannel de Instalação	9
Planilha do Pannel de Upgrade	10
Desinstalando o IBM InfoSphere Global Name Management	10

Capítulo 3. Instalando o Enterprise Name Search 13

Visão Geral da Arquitetura do Enterprise Name Search	13
Planejamento de Desempenho do Enterprise Name Search	17
Antes de Instalar o Produto	21
Variáveis de Ambiente do DB2	23
Variáveis de Ambiente do Oracle	24
Reunião de Informações Iniciais e Considerações de Segurança	25

Executando o Programa de Instalação do Produto para o Enterprise Name Search	26
Após Instalar o Enterprise Name Search	26
Ajustando as configurações do banco de dados	27
Gerenciando a Pós-instalação dos Parâmetros de Configuração do ENS	28
Atualizando e Configurando Propriedades do Banco de Dados do ENS	29
Inicializando o Conteúdo do Banco de Dados do ENS	29
Criando, Atualizando ou Excluindo Perfis do Servidor	30
Aplicando Correções ou Hot Fixes para o Enterprise Name Search	32
Desinstalando o Enterprise Name Search	32

Avisos 33

Marcas Registradas 37

Termos e Condições 39

Índice Remissivo 41

Capítulo 1. Requisitos do Sistema

Certifique-se de que todos os componentes atendam aos requisitos de hardware e software para o produto.

Como outros produtos frequentemente enviam correções, atualizações e novas liberações, não podemos testar cada configuração possível. Em geral, você pode instalar e executar com atualizações para produtos suportados se tais atualizações forem compatíveis com as versões posteriores.

Sua autorização ao suporte, se houver, depende de sua licença e de contratos de manutenção para o IBM® InfoSphere Global Name Management , e é limitada ao uso do pré-requisito relevante com um produto suportado.

Requisitos de Software

Para obter as informações mais recentes sobre os requisitos de instalação do software, consulte os requisitos do sistema em ibm.com

Nota: Verifique a instalação dos componentes de suporte do sistema apropriados. Os componentes do Global Name Management são construídos com níveis de compilador específicos, portanto, os arquivos de suporte para esses níveis de compilador devem estar presentes para que esses componentes operem corretamente. Os níveis do compilador são incluídos nos nomes da plataforma (tais como *rhel6-gcc44-release* e *win-vc12-release*).

Requisitos de Hardware

Os requisitos de hardware variam para o IBM InfoSphere Global Name Management e dependem da rede, das estações de trabalho do cliente e das máquinas servidores que executam os aplicativos. Revise as seguintes informações para entender melhor os requisitos para estações de trabalho do cliente e máquinas servidores de busca.

Estações de Trabalho do Cliente

Estações de trabalho do cliente executam os aplicativos de usuário final do cliente e do lado do cliente do IBM InfoSphere Global Name Management .

A máquina do IBM WebSphere Application hospeda a instância do WebSphere Application Server do serviço da web do IBM NameWorks. Os requisitos mínimos para suportar o WebSphere Application Server estão incluídos no pacote do produto. Os requisitos de hardware físico para as estações de trabalho do cliente variam para cada um dos dois tipos de aplicativos:

Aplicativos de usuário final

Os requisitos de hardware físico variam para aplicativos de usuário final. Estes requisitos são inteiramente dependentes em relação a como o aplicativo de usuário final é projetado para funcionar. Cada aplicativo de usuário final possui seu próprio conjunto de requisitos que é dependente não apenas dos recursos que as APIs do componente ou o pacote do IBM NameWorks utiliza, mas também depende de outras funções que o aplicativo desempenha.

Aplicativos do lado do cliente

Como o processamento ocorre na máquina servidor, os requisitos de hardware físico para os aplicativos do lado do cliente que se comunicam com aplicativos do servidor são mínimos. Estes aplicativos fornecem a habilidade de suportar o protocolo de comunicação (TCP/IP ou serviços da Web) que se conecta ao processo do servidor associado, assim como a habilidade de produzir mensagens que são esperadas pelo processo do servidor de destino, como mensagens XML e pedidos do serviço da Web.

Requisitos da Máquina do Servidor de Busca

As máquinas do servidor de busca hospedam os aplicativos do servidor de Busca Distribuída. O aspecto de busca de um sistema de busca de nomes, em oposição ao aspecto de análise de nomes (transliteração, categorização, análise e classificação de cultura), pode ser implementado com uma ou mais configurações de Busca Distribuída. A capacidade para distribuir consultas em diversos processos do servidor em uma ou mais máquinas do servidor fornece flexibilidade arquitetônica, ajuste de escala simples e alocação eficiente de recursos de processamento.

Cada aplicativo do servidor possui seu próprio conjunto de requisitos da máquina servidor:

Servidor de Busca Distribuída

Executar busca com o IBM InfoSphere Global Name Management requer uso intensivo de memória e de processador. Um processo *buscador*, ao processar uma solicitação de busca, geralmente consome 100% da capacidade do núcleo de um processador. Para a operação eficiente, uma máquina servidor de Busca Distribuída deve ter no mínimo a mesma quantidade de núcleos de processador que há de processos buscadores atualmente ativos nessa máquina.

Cada processo buscador deve carregar sua lista correspondente inteira de nomes de dados na memória. O desempenho da busca cairá rapidamente se um processo buscador não tiver memória disponível suficiente e reclassificar para troca. A quantidade de memória física consumida por cada processo buscador é afetada por muitos fatores, incluindo o comprimento médio dos nomes de entrada, a quantidade de dados auxiliares, se regulamentação é usada, a porcentagem de nomes que incluem análises alternativas e se as consultas de nome da organização são buscadas em relação a nomes de dados pessoais e organizacionais.

Os seguintes valores podem ser usados para estimar a quantidade de memória necessária para suportar um processo do buscador individual:

- 75 MB para código do aplicativo e dados de referência
- 10 MB a 50 MB para acumulação de resultados, dependendo do número de registros de nomes de dados gerenciados por um único processo do buscador e do limite correspondente (limites mais baixos geralmente aumentam o número de resultados)
- 400 a 500 bytes por registro de nomes de dados dependendo da plataforma de hardware, porcentagem de análises alternativas localizadas e porcentagem de nomes de dados que geram formulários regularizados.

Para uma lista que contém 1 milhão de nomes pessoais com 10% dos nomes gerando análises alternativas e toda a regularização ativada, cerca de 600 MB devem ser permitidos para um único processo do buscador.

Mecanismos de Busca Integrada

A Busca Integrada requer cerca da mesma quantidade de memória que a Busca Distribuída, apesar de todo o processamento de nomes, incluindo transliteração, categorização, análise e classificação de cultura, ser manipulado dentro do processo único baseado em NameWorks. O processamento de nomes requer 125 MB adicionais de código e dados de referência. Um sistema de Busca Integrada requer 200 MB para código do aplicativo e dados de referência, juntamente com o seguinte para cada Lista de dados individuais:

- 10 MB a 50 MB para acumulação de resultados, dependendo do número de registros de nomes de dados gerenciados por um único processo do buscador e do limite correspondente (limites mais baixos geralmente aumentam o número de resultados)
- 400 a 500 bytes por registro de nomes de dados dependendo da plataforma de hardware, porcentagem de análises alternativas localizadas e porcentagem de nomes de dados que geram formulários regularizados.

Enterprise Name Search

É possível usar o Console do Enterprise Name Search e os aplicativos de Busca para distribuir buscas de nomes e configurar o processamento paralelo para solicitações de busca. Algumas das considerações para a Busca Distribuída (DS) também se aplicam ao ENS. Por exemplo, o ENS também faz uso intensivo de memória e processador, muito mais do que de rede ou de carga de disco. A máquina deve ter RAM suficiente para reter todas as partições da lista de nomes designadas a seus buscadores do ENS. Se a memória virtual for usada para parte dos nomes, então o desempenho será degradado.

Recursos de processamento e desempenho geral dependem de como as buscas são distribuídas usando funções como Configuração de Componente e de Distribuição de Lista de Nomes. Consulte Planejamento de desempenho do ENS.

Requisitos para o Enterprise Name Search

Os componentes do Enterprise Name Search podem ser executados em um subconjunto do hardware, sistemas operacionais e bancos de dados requeridos para o IBM InfoSphere Global Name Management versão 6.0. Ambientes distribuídos, heterogêneos, com diversos nós não são suportados para o ENS.

Hardware

Um ambiente do ENS não pode ter alguns nós na implementação usando um sistema operacional e arquitetura e outros nós usando um sistema operacional ou arquitetura diferente. Todos os nós na célula devem usar a mesma versão do sistema operacional e nível de correção, e a mesma arquitetura de processador.

Consulte <http://www-01.ibm.com/support/docview.wss?&uid=swg27019150>.

Sistemas Operacionais

As configurações de sistema operacional a seguir são suportadas:

Sistema Operacional	Arq	Comentários
AIX 7.1	pSeries	

Sistema Operacional	Arq	Comentários
RedHat 6	xSeries	
RedHat 7	xSeries	
Ubuntu 14	xSeries	
RedHat 7 para POWER8	pSeries	little endian
Ubuntu 15 para POWER8	pSeries	little endian
RedHat 7 para z Systems	zSeries	
Windows Server 2012 R2	xSeries	Apenas implementação de nó único, não implementação distribuída
Windows Server 2008 R2		

Nota: Verifique a instalação dos componentes de suporte do sistema apropriados. Os componentes do Global Name Management são construídos com níveis de compilador específicos, portanto, os arquivos de suporte para esses níveis de compilador devem estar presentes para que esses componentes operem corretamente. Os níveis do compilador são incluídos nos nomes da plataforma (tais como *rhel6-gcc44-release* e *win-vc12-release*).

Bancos de Dados

- DB2 V10.5 ou superior
- Oracle 12c

Navegadores da Web e Estruturas Relacionadas

Os requisitos de navegador da web se baseiam em requisitos de desenvolvimento de aplicativo Dojo e certificação de suporte.

- Firefox ESR 45: suporte certificado
- Internet Explorer 11: suporte certificado com estilo degradado
- Chrome 53: suportado, mas não certificado - corrigirá erros localizados

Os seguintes componentes do aplicativo da web são instalados com o ENS:

- IBM Dojo Toolkit 1.7.2
- IBM Convergence IDX Framework 1.2
- WebSphere Liberty Application Server 16.0

Planejamento de Desempenho

O desempenho para o produto IBM InfoSphere Global Name Management depende do hardware.

Fatores de desempenho

O desempenho e o rendimento são tipicamente proporcionais a três fatores principais:

- Número de processadores disponíveis
- Velocidade do relógio do processador utilizado
- Recursos de RAM

Os aplicativos que envolvem a analítica geralmente precisam de menos ciclos do processador e RAM, enquanto os aplicativos que envolvem a pontuação precisam de um número maior de processadores, ciclos do processador e RAM.

Ao utilizar o IBM NameWorks em um computador com o Microsoft Windows x86, aumente a configuração padrão de espaço em RAM da Java™ Virtual Machine (JVM) para 150 MB. Essa configuração assegura que os processos IBM NameWorks que utilizam a JVM executam como o projetado sob as cargas esperadas, e evita que a JVM pare devido a uma quantidade insuficiente de memória.

Considerações sobre o Desempenho

Carregar grandes coletas de nomes de organizações pode ser até dez vezes mais demorado do que carregar apenas de pessoas. Por exemplo, se o carregamento de 1 milhão de nomes de pessoas leva de 3-4 minutos, o carregamento de 1 milhão de nomes de organizações pode levar de 30 a 40 minutos.

Configurar pesquisas de nome de organizações para incluir dados de nome de pessoas pode tomar duas vezes mais memória e tempo de carregamento do que pesquisar dados de nome de organizações sozinhos, dependendo da proporção dos dois tipos de dados. Por exemplo, 1 milhão de nomes de organizações e 1 milhão de nomes de pessoas em uma pesquisa exigiriam 50% mais de memória e tempo de carregamento do que 2 milhões de nomes de organizações apenas.

O Pré-processador de Nome pode levar até 30 horas para pré-processar 200 milhões de Nomes de pessoas. Se sua lista de dados consistir apenas de nomes de pessoas, será possível configurar `doCategorize = false` no arquivo `npp.config` para instruir o Pré-processador de Nome a pular a categorização de nome, reduzindo efetivamente o tempo de processamento.

Capítulo 2. Instalando o Global Name Management Base

As informações destas seções fornecem orientação durante a instalação ou upgrade do IBM InfoSphere Global Name Management . Consulte as Notas sobre a Liberação do Produto para obter atualizações e considerações adicionais antes da instalação. As Notas sobre a Liberação mais recentes e outras atualizações do produto que devem ser consideradas antes da instalação estão disponíveis no portal de suporte do produto em ibm.com.

Versões de Atualização Suportadas

É possível usar o instalador do produto para fazer upgrade somente das Versões 5.0 ou posteriores.

Se estiver fazendo upgrade da Versão 3.1 ou posterior, deve-se fazer upgrade para a Versão 5.0 primeiro. Se estiver atualizando a partir de uma versão anterior à Versão 3.1, entre em contato com o Suporte de Software da IBM.

Ao atualizar sua instalação, o programa de instalação atualizará somente os componentes já instalados na versão anterior.

Executando o Programa de Instalação

Você deve concluir as seguintes etapas para executar o programa de instalação do IBM InfoSphere Global Name Management .

Antes de Iniciar

Você deve executar o instalador a partir da mídia do produto ou copiar o pacote do instalador do produto incluindo o executável em uma unidade local. O instalador do produto não pode ser executado a partir de uma unidade de rede.

Procedimento

1. Obtenha a mídia do produto IBM InfoSphere Global Name Management .
2. Execute o programa de instalação:

Opção	Descrição
Modo da GUI	<ul style="list-style-type: none">• Navegue para o diretório /Disk1/InstData/VM/ na mídia do produto.• Execute o executável install . <p>Nota: O executável de instalação deve ser executado no modo de Administrador no Windows ou ele não poderá gravar no diretório de instalação e a instalação falhará.</p>

Opção	Descrição
Modo de linha de comandos	<ul style="list-style-type: none"> Abra um prompt de comandos ou uma janela shell. <p>Nota: O prompt de comandos ou a janela shell deve ser aberta no modo de Administrador no Windows ou ele não poderá gravar no diretório de instalação e a instalação falhará.</p> <ul style="list-style-type: none"> Navegue para o diretório /Disk1/InstData/VM/ na mídia do produto. Execute o executável install com a opção -i console. <p>install -i console</p>

- Siga as instruções no assistente do programa de instalação.
- Para verificar se sua instalação foi bem sucedida, verifique se há mensagens de erro no seguinte diretório:
/product_install_location/installer/logs/
- Modifique o caminho do seu sistema para incluir o local do Archive de Dados de Nome compartilhado (nome do arquivo da biblioteca é NameDataObject). O Archive de Dados de Nome compartilhado existe no seguinte local:

Sistema operacional	Caminho do sistema	Local do Archive de Dados de Nome
Microsoft Windows	PATH	\product_install_location\bin
AIX	LIBPATH	/product_install_location/lib
Linux	LD_LIBRARY_PATH	/product_install_location/lib

- Opcional: Se você selecionou instalar os serviços da web, a ferramenta Name Analyzer, ou a documentação, execute o seguinte script para iniciar o WebSphere Application Server integrado:

Sistema operacional	Local do script
Microsoft Windows	\product_install_location\bin\ startGNMServer.bat <p>Nota: O servidor deve ser iniciado no modo de Administrador ou o servidor não iniciará corretamente.</p>
AIX	/product_install_location/bin/ startGNMServer
Linux	/product_install_location/bin/ startGNMServer

Atenção: Se o script **startGNMServer** não existir em seu diretório bin de instalação, verifique os erros nos arquivos de log de instalação e configuração, existentes no diretório a seguir: /product_install_location/installer/logs/.

- a. Para acessar as ferramentas Name Analyzer, insira a URL para as ferramentas Name Analyzer na barra de endereço usando a sintaxe a seguir:
http://appserver_hostname:webservice_port/NameAnalyzer

appserver_hostname

O endereço IP ou nome do host do servidor de aplicativos especificado ao executar o programa de instalação.

webservice_port

O número da porta do servidor da web que você especifica ao executar o programa de instalação. O valor padrão para esse parâmetro é 14500.

Planilha do Painel de Instalação

Estas planilhas incluem todas as configurações do painel de instalação. Utilize esta planilha para manter um registro de suas configurações.

Opções de Instalação

Tabela 1. Opções de Instalação para Módulos de Produto Individuais

Configuração	Descrição	Minha configuração
Reconhecimento de Nome Global	Instala o conjunto IBM InfoSphere Global Name Management de tecnologias de Pontuação e Analítica que gerenciam, buscam, analisam e comparam os conjuntos de dados de nome multiculturais	(Configuração padrão)
Serviço da Web	Instala o WebSphere Application Server integrado e a API IBM NameWorks, que é um serviço integrado que fornece uma interface de serviço da Web e Java para funções de busca e análise de nome.	(Configuração padrão)
Name Analyzer	Instala o WebSphere Application Server integrado e o IBM InfoSphere Global Name Management Name Analyzer, que é um aplicativo da Web de enciclopédia interativa que contém informações sobre os nomes pessoais e as convenções de nomenclatura de todo o mundo.	(Configuração padrão)

Painel de WebSphere Application Server Incorporado

Tabela 2. Painel de WebSphere Application Server Incorporado

Configuração	Descrição	Minha configuração
Nome Completo do Host	O nome completo do host do servidor ou o endereço IP do servidor que faz o hosting do WebSphere Application Server incorporado.	

Tabela 2. Painel de WebSphere Application Server Incorporado (continuação)

Configuração	Descrição	Minha configuração
Memória utilizada durante a implementação (MB)		(Configuração padrão: 1024)
Número da porta do servidor da Web (http)		(Configuração padrão: 14500)
Número da porta do servidor da Web seguro (https)		(Configuração padrão: 14501)
Número da porta de administração		(Configuração padrão: 14502)
Número da porta de administração segura		(Configuração padrão: 14503)
Número da porta SOAP		(Configuração padrão: 14504)
Número da porta do servidor de aplicativos		(Configuração padrão: 14505)

Planilha do Painel de Upgrade

Essas planilhas incluem todas as configurações do painel de upgrade. Utilize esta planilha para manter um registro de suas configurações.

Instalar o Name Analyzer

Tabela 3. Opção para Instalar a Ferramenta Name Analyzer

Configuração	Descrição	Minha configuração
Name Analyzer	Instala o WebSphere Application Server integrado e o IBM InfoSphere Global Name Management Name Analyzer, que é um aplicativo da Web de enciclopédia interativa que contém informações sobre os nomes pessoais e as convenções de nomenclatura de todo o mundo.	(Configuração padrão)

Desinstalando o IBM InfoSphere Global Name Management

Você remove a instalação do produto ao executar o programa de desinstalação.

Procedimento

1. Navegue até o diretório *product_install_location/_uninst*.

Opção	Descrição
AIX, Linux	Digite o seguinte comando: GNM
Microsoft Windows	Execute o executável GNM.exe para iniciar o programa de desinstalação ou use a opção Adicionar ou Remover Programas do Windows.

2. Siga as instruções no assistente do programa de desinstalação.
3. Como alternativa, é possível excluir apenas o esquema e as pastas que você especificou e preencheu no momento da instalação do ENS.

Capítulo 3. Instalando o Enterprise Name Search

O Enterprise Name Search tem um programa de instalação separado que o guia no processo de instalação e configuração.

Consulte também Requisitos para o Enterprise Name Search.

Visão Geral da Arquitetura do Enterprise Name Search

O Enterprise Name Search fornece buscas de nome e gerenciamento de busca eficientes e práticos baseados em NameWorks para grandes listas de nomes em um ambiente distribuído, redundante e de alto volume. A arquitetura é projetada para suportar clientes corporativos de grande escala que requerem escala horizontal baseada em necessidades de desempenho, alta disponibilidade do sistema com failover, e integração do cliente com aplicativos de usuário existentes ou outro software de terceiro.

O Enterprise Name Search fornece o poder das buscas de nome do IBM NameWorks compactado como componentes modulares, possibilitando buscas de nome redundantes, distribuídas e eficientes em relação a listas de nomes muito grandes. Os termos a seguir são usados na descrição de algumas partes básicas do ambiente do ENS:

Nó do ENS

Qualquer máquina host na qual um ou mais servidores estejam em execução. Se a célula do ENS estiver configurada no modo distribuído, então pode haver diversos nós do ENS acessando o mesmo perfil do servidor do ENS. Todos os nós do ENS em uma célula devem usar o mesmo sistema operacional e arquitetura de processamento.

Perfil do servidor do ENS

Um perfil para o WebSphere Liberty que foi configurado para localizar arquivos temporários, arquivos de bloqueio e arquivos de log nos diretórios específicos do host. O conjunto de portas deve ser exclusivo para cada perfil do servidor do ENS.

Servidor do ENS

Uma instância de um perfil do servidor ENS em execução em um nó do ENS específico. Se vários servidores ENS precisarem ser executados no mesmo nó do ENS para criar um ambiente de alta disponibilidade, os dois servidores deverão usar perfis do servidor ENS diferentes com portas diferentes.

Célula do ENS

O ambiente geral no qual o ENS está implementado. Isto pode ser um único servidor ENS ou uma coleção de vários servidores ENS em execução em um ou mais hosts físicos para criar a implementação do ENS. Em modo distribuído, ela inclui um diretório de sistema de arquivos compartilhado no qual a maioria dos arquivos são implementados e um diretório de sistema de arquivos local no qual arquivos de log e outros arquivos específicos do servidor do ENS estão localizados. Há apenas uma célula para um ambiente do ENS.

O diagrama a seguir mostra a arquitetura básica e os relacionamentos entre os componentes em um ambiente do ENS.

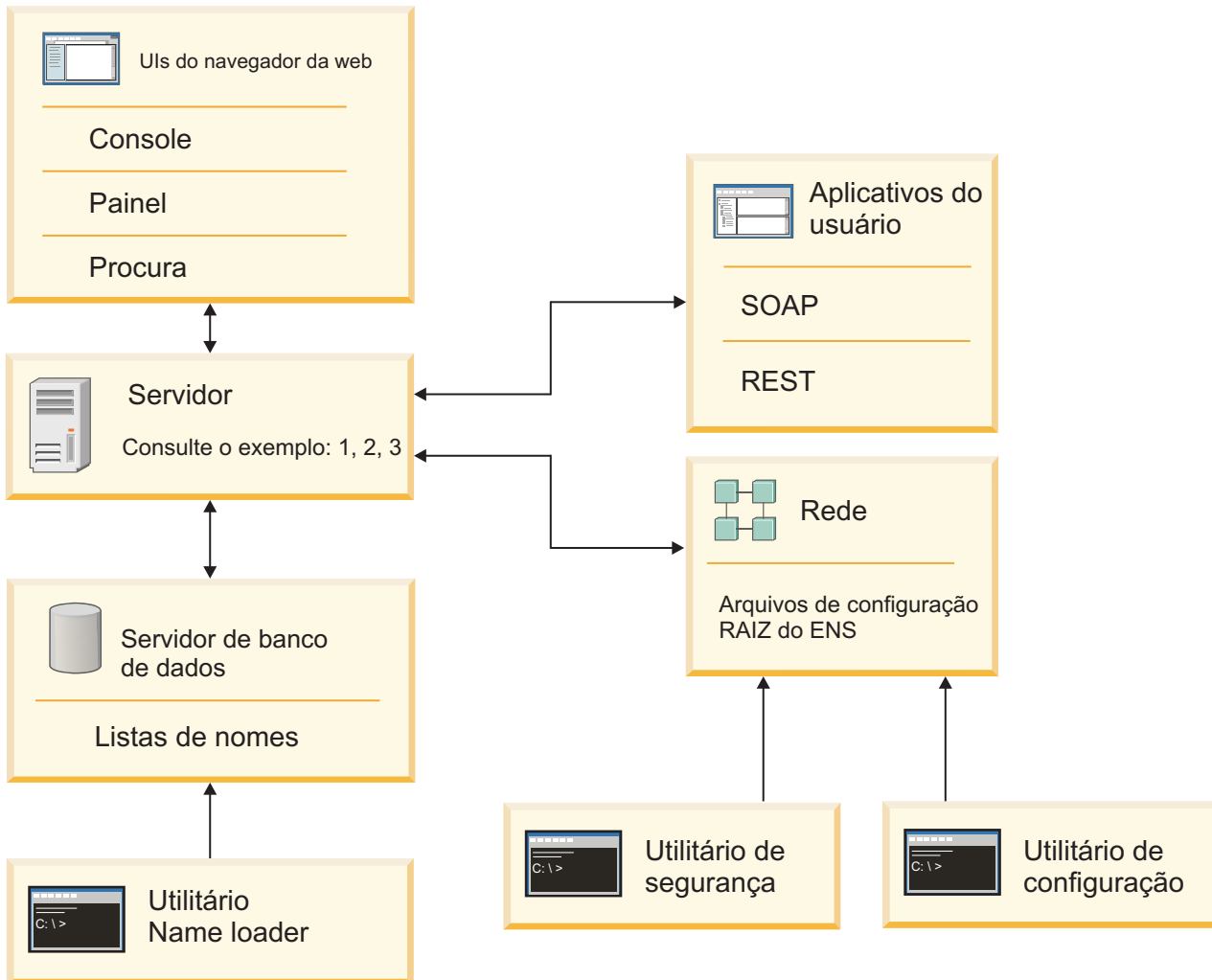


Figura 1. Arquitetura do Enterprise Name Search

Interface com o Usuário do navegador da web - Console

Usado para configurar uma célula ENS. Administradores podem configurar quais servidores ENS executam "Painéis", "Dispatchers" e "Buscadores". O Console possibilita configurar redundância para nomes em listas de nomes e distribuir os nomes em um ou mais Buscadores para manter o desempenho.

A arquitetura paralela do sistema inclui um ou mais componentes Dispatcher que aceitam solicitações de serviços da web de clientes e, depois, despacham o trabalho para aquelas solicitações em um ou mais componentes Buscador que executam o trabalho.

O Console de configuração também permite que administradores e operadores monitorem o desempenho dos servidores ENS e seus componentes configurados. Usando essa interface, usuários autorizados podem iniciar, parar e reconfigurar servidores do ENS conforme necessário para manter o desempenho de pico.

Interface com o Usuário do navegador da web - Painel

Usado para visualizar e monitorar a célula do Enterprise Name Search. Usuários autorizados podem ver rapidamente o status atual de cada servidor do ENS e o status de cada componente configurado nesse servidor: Dispatchers, Buscadores, Painéis ou o Console de configuração. Além disso, os Painéis fornecem estatísticas de desempenho úteis como o número de buscas de nomes executadas em um determinado período de tempo.

Interface com o Usuário do navegador da web - Busca

Usada para especificar buscas de nome e visualizar resultados. Uma interface com o usuário baseada em navegador de Busca está incluída. É possível desenvolver sua própria interface com o usuário de busca de nomes usando APIs do ENS.

Host do ENS

Um host do ENS é uma máquina física na qual um ou mais servidores ENS são implementados.

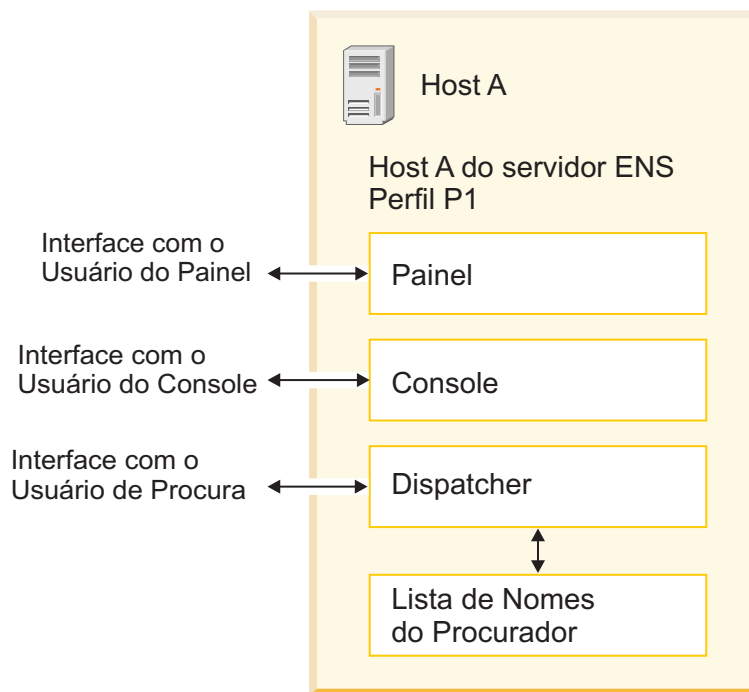


Figura 2. Hosts na Arquitetura do Enterprise Name Search

Servidor do ENS

Um servidor ENS é um conjunto de componentes do ENS implementados em uma instância do WebSphere Liberty. Esses componentes podem incluir um dispatcher, um buscador, um painel e um console. Portas e outras informações de configuração para o servidor são conforme especificado em alguma definição de perfil do ENS. Logicamente, é possível considerar o servidor como um perfil do servidor ENS específico em execução em uma máquina host específica.

Um dado host pode ter mais de um servidor ENS em execução nele, mas cada um deve estar baseado em um perfil diferente, para que eles usem portas diferentes.

Na GUI do console do ENS, servidores ENS são mostrados como linhas na guia Status do Servidor. Cada linha indica o host por seu endereço IP e o perfil pelo nome do perfil do servidor.

Antes que um servidor ENS em algum host possa ser configurado no console, ele deve ser inicializado pelo menos uma vez por um operador ou administrador que executa fisicamente seu script de início do ENS nesse host. Quando um servidor é inicializado, ele registra sua presença na célula com o banco de dados. Assim que isto acontece, o console pode ficar ciente de sua existência.

Dispatchers

Um dispatcher recebe solicitações de procura de nomes dos aplicativos clientes, delega a procura de nome a um ou mais buscadores, agrega os resultados e retorna uma resposta ao cliente. A GUI de procura do ENS é um exemplo de um cliente desse tipo, mas os clientes podem usar serviços de busca do ENS a partir de seus próprios aplicativos clientes. Esses aplicativos clientes podem fazer solicitações de serviço da web usando APIs SOAP ou REST.

Buscadores

Um buscador é um componente que contém uma instância de NameWorks do GNM, contendo algumas listas de nomes a serem procurados. Isto geralmente é um subconjunto da coleção de nomes completa na instalação do ENS; geralmente essa coleção é particionada e distribuída em vários buscadores, para permitir o ajuste de escala e a redundância.

Servidor de banco de dados

O ENS usa um banco de dados (DB2 ou Oracle) para conter dados de nomes a serem carregados para a memória do buscador. O banco de dados também contém informações sobre a configuração e o status dos componentes. Todos os componentes em uma célula do ENS conversam com o mesmo banco de dados. Cada buscador carrega seu próprio subconjunto da coleção de nomes do banco de dados para a memória quando é inicializado. Uma vez em execução, ele monitora uma lista de revisões e seleciona nomes adicionais que foram incluídos no banco de dados usando serviços da web.

Utilitário NameLoader

O NameLoader do ENS carrega nomes de arquivos de dados csv para o banco de dados. Ele usa o NameWorks do GNM para analisar nomes à medida que eles são carregados. Ele persiste em dados do nome de origem originais e formulários analisados adequados para carregamento para o NameWorks em buscadores.

O utilitário NameLoader é um programa Java independente ativado por um lote ou arquivo de comando shell. Seu comportamento é controlado por argumentos da linha de comandos e um arquivo de configuração. O arquivo de configuração padrão criado no momento da instalação do ENS é denominado "loader.config".

Arquivos de configuração raiz do ENS

Contêm todos os arquivos raiz necessários para executar o Enterprise Name Search, como informações de conexão do banco de dados, informações de perfil do servidor do ENS e segurança.

Essas informações de configuração raiz são compartilhadas na rede, apesar de residirem em apenas um local. Assim, elas são fáceis de gerenciar para os administradores e facilmente acessadas por todo o banco de dados,

hosts, perfis do servidor do ENS, componentes, interfaces com o usuário do navegador da web, utilitários e aplicativos do usuário usando serviços da web SOAP ou REST.

Utilitário de configuração

Usado para atualizar e configurar parâmetros de configuração raiz após a instalação. Use este utilitário de linha de comandos para incluir, excluir e modificar perfis do servidor ENS que definem nós do Enterprise Name Search no produto WebSphere Liberty. Cada servidor ENS em uma célula do ENS é uma instância do WebSphere Liberty, configurada com um perfil do servidor ENS. Normalmente um administrador inclui e gerencia esses perfis do servidor do ENS após a instalação do ENS.

Informações adicionais sobre a configuração dos componentes do ENS com consideração à redundância e ao desempenho estão localizadas em “Planejamento de Desempenho do Enterprise Name Search”.

Planejamento de Desempenho do Enterprise Name Search

O Enterprise Name Search permite que as organizações organizem e distribuam mais efetivamente as buscas de nomes e facilitem o processamento paralelo de solicitações de busca e, assim, melhorem o desempenho geral. Diversos fatores devem ser considerados ao planejar para desempenho ou resolver problemas de desempenho.

Escolhendo Tipo de Redundância de Busca e Número de Buscadores

O desempenho do Enterprise Name Search depende de como as listas de nomes são divididas e executam nos Buscadores. Quando em execução, os Buscadores mantêm as listas de nomes na memória. O número total de nomes em uma lista de nomes e como a lista de nomes é particionada e distribuída para as buscas afeta o desempenho e é especialmente dependente da quantidade de memória disponível. O número de Buscadores, portanto, também afeta a memória e o desempenho.

O ENS fornece uma interface que facilita configurar os componentes no ambiente e distribuir o trabalho, basicamente como você pode dividir e processar listas de nomes. Por exemplo, você pode ter diversas listas de nomes como CLIENTES, FUNCIONÁRIOS, FORNECEDORES, LISTA DE OBSERVAÇÃO. Ao carregar essas listas de nomes no banco de dados do ENS, nomes duplicados serão consolidados. O ENS classifica nomes repetidos (por exemplo, JOÃO DA SILVA) em uma determinada lista ou nomes que aparecem em duas ou mais listas e constrói uma lista de nomes principal no banco de dados que não tem duplicatas. Por exemplo, JOÃO DA SILVA aparece somente uma vez na lista de busca principal, mas o banco de dados mantém o controle das listas de nomes de origem nas quais JOÃO DA SILVA apareceu originalmente. Quando os Buscadores do ENS iniciam, somente a lista de busca principal é usada, reduzindo processador e memória requeridos.

Essa lista de nomes principal também pode ser particionada e enviada para diferentes buscadores para melhorar o desempenho, distribuir a carga de recursos de computação distribuída ou fornecer redundância. Essa capacidade de difundir as buscas de lista de nomes pelos servidores na célula é conhecida como do tipo Redundância. Existem duas opções: Espelhado ou Sobreposição.

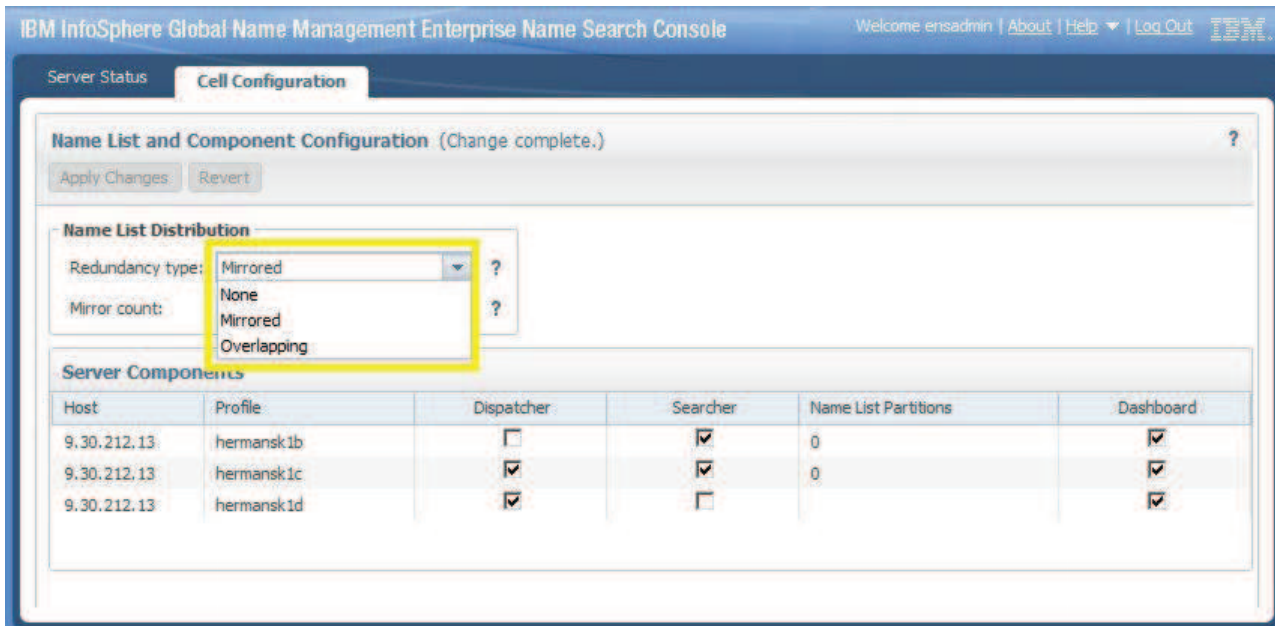


Figura 3. Distribuição de Lista de Nomes - Seleção do Tipo Redundância

Espelhado

Obtém uma cópia completa da lista de nomes e a divide automaticamente em n partições dependendo do número de buscadores disponíveis. A redundância espelhada é configurada com um parâmetro chamado **mirrorCount**, que pode afetar diretamente o número de partições criadas. Por exemplo, se você tiver 2 Buscadores e configurar a contagem de espelho para 2, a lista de nomes completa será processada em cada:

Buscador 1: [0]
Buscador 2: [0]

Em que [0] representa uma única partição da lista de nomes completa.

Se você tiver 12 Buscadores e configurar o mirrorCount para 2, 6 partições serão criadas e cada partição será espelhada duas vezes:

Buscador 1: [0]
Buscador 2: [0]
Buscador 3: [1]
Buscador 4: [1]
Buscador 5: [2]
Buscador 6: [2]
Buscador 7: [3]
Buscador 8: [3]
Buscador 9: [4]
Buscador 10: [4]
Buscador 11: [5]
Buscador 12: [5]

Supondo que o número de buscadores é 12, a redundância espelhada dividiria e processaria uma lista de nomes como a seguir: Se mirrorCount = 3, então 4 partições serão criadas e cada partição será espelhada 3 vezes. Se mirrorCount = 4, então 3 partições serão criadas e cada partição será espelhada 4 vezes.

O número de buscadores e 'mirrorCount' juntos determinam o número n de partições.

Sobreposição

Usada com dois ou mais servidores do ENS porque aloca e escalona os índices de partição em cada servidor. À medida que o número de Buscadores aumenta, o número de partições nas quais a lista de nomes está dividida aumenta também. Geralmente, divisões menores da lista podem resultar em desempenho e disponibilidade de busca de nome melhores, mas até certo ponto. A sobreposição usa mais intensivamente a memória. Por exemplo, no caso de 8 Buscadores, cada Buscador deve carregar 7/8 da lista de nomes na memória. Em algum ponto, o número de Buscadores e a porcentagem da lista de nomes carregada em cada um deles aumentarão os requisitos de RAM até o ponto em que o desempenho diminuirá. Se cada máquina buscadora tiver memória suficiente para reter a lista de nomes principal inteira (ou uma fração grande dela, neste caso, 7/8), então será possível sobrepor. Não deve haver mais Buscadores em execução em uma única máquina do que a contagem de núcleos do processador da máquina.

Por exemplo, se você tiver 2 Buscadores, o particionamento da lista de nomes resultante se parecerá com o seguinte:

Buscador 1: [0,1]
Buscador 2: [1,0]

Ao processar uma única solicitação de procura de nome, o Buscador 1 poderá processar a primeira metade da lista de nomes (partição 0) enquanto o Buscador 2 processará simultaneamente a segunda metade (partição 1). Isso pode retornar resultados praticamente na metade do tempo. Além disso, se um dos dois Buscadores tiver que passar por alguma indisponibilidade, o outro Buscador poderá concluir as procuras de nomes na lista de nomes inteira, permitindo que a célula do ENS permaneça disponível com desempenho diminuído.

Se você tiver 8 Buscadores, a lista de nomes será particionada e executará como a seguir:

Buscador 1: [0,1,2,3,4,5,6]
Buscador 2: [1,2,3,4,5,6,7]
Buscador 3: [2,3,4,5,6,7,0]
Buscador 4: [3,4,5,6,7,0,1]
Buscador 5: [4,5,6,7,0,1,2]
Buscador 6: [5,6,7,0,1,2,3]
Buscador 7: [6,7,0,1,2,3,4]
Buscador 8: [7,0,1,2,3,4,5]

Escolher a política de redundância da célula ENS (espelhado vs. sobreposição), assim como alocar Buscadores versus Dispatchers entre servidores é completo e pode exigir experimentação e consultoria da IBM.

Determinando o Número de Perfis e Buscadores do ENS

Existem outras considerações de configuração e desempenho relacionadas à determinação do uso de redundância espelhada ou de sobreposição.

Tipo de carga - Cargas em lote ou cargas simultâneas em tempo real?

Se você pretende usar principalmente um cliente executando um grande lote de buscas de nome (um após o outro), provavelmente preferirá criar pelo menos tantos perfis do ENS WebSphere quantos núcleos de processador físico a máquina tiver. Depois, você deve iniciar cada um desses perfis na máquina e usar o Console do ENS para configurar um Buscador do ENS para cada perfil para que a lista de nomes possa ser dividida entre todos os Buscadores. Por exemplo, se a máquina tiver

quatro núcleos de processador físico, então você deve criar quatro perfis do ENS. Cada perfil seria iniciado na máquina e teria um Buscador designado para buscar 1/4 de todos os nomes em paralelo com os outros Buscadores.

Se a carga de trabalho típica tiver maior probabilidade de ser muitos clientes simultâneos executando buscas isoladas em suporte de um sistema em tempo real que integre busca de nomes do ENS, pode ser mais prático configurar menos perfis do ENS. Por exemplo, usando o exemplo de sistema de 4 núcleos acima, se você configurou um perfil do ENS, com um Buscador retendo todos os nomes, então esse Buscador precisaria buscar a lista de nomes inteira para cada solicitação. No entanto, ele poderia atender simultaneamente diversas solicitações simultâneas, pelo menos até a contagem de núcleos físicos da máquina sem diminuição do desempenho.

A proporção ideal de perfis do ENS, Buscadores e núcleos de processador físico para esse tipo de carga pode exigir alguma experimentação e depender do hardware na célula do ENS. Isso é especialmente verdade para máquinas que têm proporção 1:2 ou 1:4 de núcleos de processador físico para núcleos de processador lógico. Um processador com uma proporção 1:4 por padrão (contagem do núcleo lógico é 4X a contagem do núcleo físico) pode permitir que a máquina manipule efetivamente diversas solicitações de busca de nomes simultâneas que excedam a contagem do núcleo físico.

Determinando o Número de Dispatchers

Com base no teste, normalmente você deve ter mais de um Dispatcher configurado e em execução para distribuir a carga. Os servidores do Dispatcher que manipulam distribuição entre os servidores de busca podem ser espelhados para acomodar ajuste de escala para grandes números de clientes. Para alta disponibilidade, você deve executar pelo menos dois Dispatchers em máquinas separadas. As procuras podem continuar mesmo que um Dispatcher falhe. Se for necessário permitir falha ininterrupta de aplicativo cliente entre as URLs de dois ou mais Dispatchers, você deverá configurar os Dispatchers para serem acessados por meio de um balanceador de carga externa ou de um proxy reverso.

Tamanho de Lista de Nomes e Considerações de Memória

Quantos nomes serão incluídos por servidor do ENS para desempenho otimizado pode variar dependendo das especificações do servidor. Cinco milhões de nomes geralmente são recomendados porque se convertem em cerca de 2 GB de memória, o que é típico de muitos servidores e não deve causar problemas. Desde que o servidor tenha memória suficiente, não há motivo para limitar nomes a 5 milhões.

O ENS consumirá menos memória em casos nos quais houver muitos nomes duplicados. O número total de nomes deve se basear na lista de busca principal deduplicada no banco de dados do ENS (o número de linhas na tabela de banco de dados ENS_SEARCH_NAME). É provável que o ENS use a mesma quantidade de memória para cada nome na lista deduplicada que a procura distribuída usa para cada nome, que é de aproximadamente:

- 75 MB para código do aplicativo e dados de referência.
- 10 a 50 MB para acumulação de resultados, dependendo do número de registros de nomes de dados gerenciados por um único processo do buscador e do limite correspondente. Limites mais baixos geralmente aumentam o número de resultados.

- 400 a 500 bytes por registro de nomes de dados dependendo da plataforma de hardware, da porcentagem de análises alternativas localizadas e da porcentagem de nomes de dados que geram formulários regularizados.

Para uma determinada máquina de servidor de busca, o requisito de RAM da lista de nomes seria o total calculado no parâmetro acima dividido pelo número de partições da lista de nomes vezes o número de partições da lista de nomes exclusivos designada para os Buscadores na máquina.

Além do citado acima, haverá um impacto de memória para cada perfil do ENS WebSphere iniciado na máquina. Isso pode ser 128MB a 150MB por um perfil do ENS WebSphere em execução na máquina, supondo um por cada Buscador do ENS.

Considerações do Servidor de Banco de Dados

O ENS requer um servidor de banco de dados além de um ou mais servidores do buscador. O servidor de banco de dados deve ter RAM suficiente para reter uma porcentagem significativa de todos os nomes na memória. Pelo menos velocidades de rede em Gigabit devem ser usadas entre servidores de procura e o servidor de banco de dados.

Para uma configuração Altamente Disponível (HA), o servidor de banco de dados deve utilizar recursos HA para failover para sua plataforma de banco de dados suportada escolhida. Pelo menos dois servidores de busca serão necessários nesse caso para que cada partição da lista de nomes possa ser designada para pelo menos duas máquinas (configurações de redundância Espelhada e Sobreposta).

Antes de Instalar o Produto

O Enterprise Name Search pode ser instalado em uma configuração distribuída ou local. Antes de poder executar o instalador do Enterprise Name Search, você deve concluir diversas tarefas para preparar o ambiente para uma instalação bem-sucedida.

O Enterprise Name Search pode ser instalado em dois tipos de configuração diferentes.

Instalação local

Uma instalação local é geralmente usada para uma configuração de teste básica ou se o sistema estiver sendo configurado em uma plataforma Microsoft Windows. Uma instalação local pode ter vários perfis, mas todos eles são executados em uma única máquina host.

Instalação distribuída

Somente para plataformas UNIX, uma instalação distribuída fornece uma configuração extensível que permite que o sistema cresça para atender às necessidades que mudam. A instalação é executada em uma máquina, mas a Célula do ENS será automaticamente utilizável por cada host na célula. A manutenção é executada uma vez, mas é automaticamente aplicada a todos os Servidores do ENS na Célula do ENS após a reinicialização dos servidores. O **Início** e a **Parada** dos servidores devem ser executados em cada máquina particular na célula do ENS.

Antes de executar o instalador do ENS, você deve verificar os requisitos do sistema para o ENS, identificar as máquinas nas quais está instalando e o sistema de banco de dados que será usado.

Sistemas Operacionais na Célula do ENS

Todos os servidores e clientes que trabalham juntos no seu sistema ENS são conhecidos como uma *célula*. Se em execução no modo distribuído, todas as máquinas usadas na configuração devem ter o mesmo sistema operacional, versão e nível de correção. O cliente de banco de dados deve ser instalado no mesmo local. Por exemplo, o DB2DIR deve apontar para o mesmo local em todas as máquinas.

Consulte Requisitos para o Enterprise Name Search.

Preparando o Banco de Dados

Você deve definir e configurar o sistema de banco de dados para o ENS antes da instalação. DB2DIR (ou DB2_HOME) ou ORACLE_HOME deve ser definido e o banco de dados deve ser criado. Consulte:

- “Variáveis de Ambiente do DB2” na página 23
- “Variáveis de Ambiente do Oracle” na página 24

DB2DIR (ou DB2_HOME) ou ORACLE_HOME deve ser definido antes da execução da instalação. O banco de dados deve ser criado.

Preparando para uma Instalação Distribuída

Tarefas de pré-instalação adicionais para uma instalação distribuída:

- Designe dois locais de disco:
 1. Um local de rede que conterà todas as informações de configuração e de código compartilhado. Este local compartilhado deve estar acessível a partir de cada máquina física usando o mesmo caminho em cada. Por exemplo: /mounteddrive/ens/.
 2. Um diretório local que existe com o mesmo caminho em cada máquina, mas não está em um local de unidade montada. Esse local conterà todos os arquivos de log para os servidores de ENS particulares em execução nesse host particular. Por exemplo: /opt/ens.
- Crie um alias em cada host físico que tenha permissão administrativa ROOT em uma plataforma UNIX ou Windows. Em cada máquina física, inclua um alias editando os arquivos host Unix ou Windows. Use o mesmo alias (por convenção, “enshost”) em cada máquina mas, em cada máquina, associe esse alias ao endereço IP dessa máquina específica. Geralmente, o alias é “enshost”.

Por exemplo, em um sistema com dois hosts, esse é um exemplo de um arquivo /etc/hosts atualizado.

Hostname1:

```
9.30.212.188 hostname1.ibm.com hostname1
```

```
9.30.212.188 enshost
```

Hostname2:

```
9.30.212.111 hostname2.ibm.com hostname2
```

```
9.30.212.111 enshost
```

Variáveis de Ambiente do DB2

Configure todas as variáveis de ambiente necessárias a seguir para o sistema operacional da máquina de destino.

Variáveis de Ambiente do AIX

Nota: Você deve se certificar de que esses valores de variável de ambiente pré-anexam qualquer entrada existente das mesmas variáveis de ambiente.

Todas as variáveis de ambiente devem ser alteradas para letra maiúscula.

Tabela 4. Variáveis de Ambiente AIX para Bancos de Dados DB2

Variável de Ambiente	Valor	Condições
<i>DB2DIR</i>	Caminho de instalação do software do DB2	em que <i>DB2DIR</i> é o local em que o software de cliente/servidor do DB2 está instalado.
<i>DB2INSTANCE</i>	Nome da instância do banco de dados DB2	em que <i>DB2INSTANCE</i> é o nome da instância do banco de dados DB2 criada.
<i>LIBPATH</i>	<i>\$DB2DIR/lib64:</i> <i>INSTALLDIRECTORY/lib</i>	em que <i>DB2DIR</i> é o local em que o software de cliente/servidor do DB2 está instalado e em que <i>INSTALLDIRECTORY</i> é o local em que o produto será instalado.

Variáveis de Ambiente de 64 Bits do Linux

Tabela 5. Variáveis de Ambiente de 64 Bits do Linux para Bancos de Dados DB2

Variável de Ambiente	Valor	Condições
<i>DB2DIR</i>	Caminho de instalação do software do DB2	em que <i>DB2DIR</i> é o local em que o software de cliente/servidor do DB2 está instalado.
<i>DB2INSTANCE</i>	Nome da instância do banco de dados DB2	em que <i>DB2INSTANCE</i> é o nome da instância do banco de dados DB2 criada.
<i>LD_LIBRARY_PATH</i>	<i>\$DB2DIR/lib64</i>	em que <i>DB2DIR</i> é o local em que o software de cliente/servidor do DB2 está instalado e em que <i>INSTALLDIRECTORY</i> é o local em que o produto será instalado.

Variáveis de Ambiente do Microsoft Windows

Você deve utilizar a convenção de nomenclatura do Microsoft Windows 8.3 ao configurar as variáveis de ambiente em um ambiente do Microsoft Windows. As variáveis de ambiente não devem conter espaços.

Tabela 6. Variáveis de ambiente Microsoft Windows para bancos de dados DB2

Variável de Ambiente	Valor	Condições
<i>DB2DIR</i> ou <i>DB2_HOME</i>	Caminho de instalação do software do DB2	em que <i>{DB2 database instance directory}</i> é o local onde a instância DB2 foi criada.
<i>DB2INSTANCE</i>	Nome da instância do banco de dados DB2	em que <i>DB2INSTANCE</i> é o nome da instância do banco de dados DB2 criada.
<i>DB2CODEPAGE</i>	Configure igual ao valor de <i>CODEPAGE</i> do banco de dados DB2.	Uma incompatibilidade pode causar problemas de codificação para dados em Latin-1/UTF-8 no carregamento de dados.

Variáveis de Ambiente do Oracle

Configure todas as variáveis de ambiente necessárias a seguir para o sistema operacional da máquina de destino.

Nota: Você deve se certificar de que esses valores de variável de ambiente pré-anexam qualquer entrada existente das mesmas variáveis de ambiente.

Todas as variáveis de ambiente devem ser alteradas para letra maiúscula.

Variáveis de Ambiente do AIX

Tabela 7. Variáveis de Ambiente do AIX para Bancos de Dados Oracle

Variável de Ambiente	Valor	Condições
<i>ORACLE_HOME</i>	Diretório de instalação do software Oracle Client	em que <i>ORACLE_HOME</i> é o local em que o software de cliente Oracle está instalado.
<i>LIBPATH</i>	<i>\$ORACLE_HOME/lib:<product_install_directory>/lib</i>	em que <i>ORACLE_HOME</i> é o diretório de instalação do software cliente Oracle e <i><product_install_directory></i> é o local em que o produto será instalado.

Variáveis de Ambiente de 64 Bits do Linux

Tabela 8. Variáveis de Ambiente de 64 Bits do Linux para Bancos de Dados Oracle

Variável de Ambiente	Valor	Condições
<i>ORACLE_HOME</i>	Diretório de instalação do software Oracle Client	em que <i>ORACLE_HOME</i> é o local em que o software de cliente Oracle está instalado.
<i>LD_LIBRARY_PATH</i>	<i>\$ORACLE_HOME/lib:<product_install_directory>/lib</i>	em que <i>ORACLE_HOME</i> é o diretório de instalação do software cliente Oracle e <i><product_install_directory></i> é o local em que o produto será instalado.

Variáveis de Ambiente do Microsoft Windows

Você deve utilizar a convenção de nomenclatura do Microsoft Windows 8.3 ao configurar as variáveis de ambiente em um ambiente do Microsoft Windows. As variáveis de ambiente não devem conter espaços.

Tabela 9. Variáveis de Ambiente do Microsoft Windows para Bancos de Dados Oracle

Variável de Ambiente	Valor	Condições
ORACLE_HOME	Diretório de instalação do software Oracle Client	em que ORACLE_HOME é o local em que o software de cliente Oracle está instalado.

Reunião de Informações Iniciais e Considerações de Segurança

Para proteger aplicativos baseados na web e serviços da web, o ENS usa a segurança do WebSphere Liberty.

É possível gerenciar o acesso e a segurança com os elementos a seguir:

O arquivo users.xml

Informações sobre usuários, grupos e senhas são mantidas em um armazenamento de credencial baseado em arquivo em <ensroot>/ibm-home/wlp/users.xml. O instalador do ENS configura todos os perfis do servidor ENS em uma instalação para usar uma única cópia deste arquivo. Em um sistema com diversos servidores, esse arquivo está localizado em uma pasta compartilhada.

Esse repositório baseado em arquivos mantém um armazenamento local de nomes de usuário, senhas e funções sem que você precise integrar com o repositório do sistema operacional.

Administrador do ENS inicial

O instalador do ENS solicita que você forneça um nome do usuário e uma senha para serem usados para um usuário administrador do ENS primário. O nome sugerido para o usuário é "ensadmin", mas é possível especificar um nome diferente.

Quando o instalador cria o arquivo users.xml, ele inclui uma entrada definindo este usuário e associando-o ao grupo "admins" dentro do ENS. Um usuário neste grupo pode executar funções administrativas no aplicativo da web do console do ENS, incluído a configuração, o início e a parada da célula e de seus componentes. este usuário também possui acesso total a todos os serviços de gerenciamento de procura e de nome no ENS.

É possível usar o ENS apenas com este ID do usuário ou, após a instalação, é possível editar o arquivo users.xml para incluir e modificar outros usuários e torná-los membros de diferentes grupos, de acordo com as permissões de que eles precisam. Os usuários precisam fornecer credenciais com permissões apropriadas se estiverem interagindo com o ENS por meio da GUI ou de serviços da web. Após solicitar a definição do usuário administrativo do ENS primário, o instalador do ENS solicita a definição de uma combinação adicional diferente de ID do usuário/senha para alguns propósitos administrativos do WebSphere Liberty usados com pouca frequência. Isto não é armazenado no arquivo users.xml e não faz parte do esquema de usuários/grupos do ENS

Executando o Programa de Instalação do Produto para o Enterprise Name Search

Conclua as etapas a seguir para executar o programa de instalação do produto para instalar o Enterprise Name Search.

Antes de Iniciar

Você deve executar o instalador a partir da mídia do produto ou copiar o pacote do instalador do produto incluindo o executável em uma unidade local. O programa de instalação do produto não pode ser executado a partir de uma unidade de rede.

Procedimento

1. Obtenha a mídia do produto IBM InfoSphere Global Name Management - Entity Name Search.
2. Execute o programa de instalação:

Opção	Descrição
Modo da GUI	<ol style="list-style-type: none">1. Navegue para o diretório /Disk1/InstData/VM/ na mídia do produto.2. Execute o executável de instalação: install.exe ou install.bin.
Modo de linha de comandos	<ol style="list-style-type: none">1. Abra um prompt de comandos ou uma janela shell.2. Navegue para o diretório /Disk1/InstData/VM/ na mídia do produto.3. Execute o executável de instalação com a opção do console -i. Por exemplo: install -i console.

3. Siga as instruções no assistente do programa de instalação para instalar o ENS.

Resultados

Verifique se sua instalação foi bem-sucedida conferindo se <install>/installer/logs/ens_configure.log produz um código de conclusão igual a rc=0.

Após Instalar o Enterprise Name Search

Após instalar o Enterprise Name Search, você deve concluir diversas tarefas antes de poder começar a configurar o produto.

Procedimento

1. Configure a segurança do usuário para o Enterprise Name Search criando usuários e senhas e designando grupos de segurança baseados em função para cada usuário. Para saber mais sobre essa tarefa e o utilitário Name Loader, procure *Criando Usuários e Designando Grupos de Segurança* no Centro de Informações do InfoSphere Global Name Recognition. É possível designar um usuário à função admin para configurar a célula do Enterprise Name Search no Console de configuração ou usar o usuário admin criado durante a instalação.

2. Se você não criou um perfil durante a instalação, deve fazer isso agora. Consulte Criando, atualizando ou excluindo perfis do servidor.
3. Use o utilitário Name Loader para carregar nomes no banco de dados. Para saber mais sobre esse utilitário, procure o *Carregando Nomes das Listas de Nomes Usando o Utilitário Name Loader* no Centro de Informações do InfoSphere Global Name Recognition.
4. Inicie cada perfil do servidor do ENS em cada máquina host. Em cada máquina host, navegue para `<install>/bin` e execute os scripts de início para cada perfil do servidor definido:

```
start-profilename
```

profilename é o nome dado ao perfil durante a instalação.

No Microsoft Windows, use o comando **start-profilename.bat**. Use o comando **stop-profilename.sh** para parar um servidor ENS. O script de início registra cada servidor do ENS nessa máquina host com a célula do Enterprise Name Search e a exibe no Console de configuração, pronto para ser configurado.

5. Em um navegador da web, insira a URL para o Console de configuração. Normalmente, a URL se parece com o seguinte:

```
hostname:http_port_number/ws/console/
```

http_port_number é o número da porta HTTP especificado durante a instalação. Por padrão, o número da porta para o Console de configuração é configurado como 14510. A tela de login do Console de configuração é exibida.

6. Use o ID do usuário e a senha iniciais do administrador do ENS configurados durante a instalação para efetuar login no console. O valor padrão para ID do usuário é `ensadmin`.

Ajustando as configurações do banco de dados

As configurações do banco de dados são usualmente melhores feitas pelo por um DBA, administrador de banco de dados, mas se você estiver sozinho com seu banco de dados em uma situação de demonstração *but if you are on your own with your own database in a demo situation*, as seguintes mudanças de configuração do DB2 podem ajudar no desempenho ENS quando executar a NameLoader, ao inicializar buscadores e ao executar procuras. Se você tiver um DBA, esta seção contém sugestões para as considerações dele.

Este exemplo assume que exista um banco de dados e esquema denominados "ensdemo" e "ens" respectivamente.

```
db2 update db cfg for ensdemo using LOGFILSIZ 200000
db2 update db cfg for ensdemo using LOGPRIMARY 3
db2 connect to ensdemo
db2 alter table ens.ens_search_name append on
db2 alter table ens.ens_source_name append on
db2 alter table ens.ens_search_source_name append on
db2set DB2_APPENDERS_PER_PAGE=1
db2set DB2_INLIST_TO_NLJN=yes
```

e possivelmente:

```
db2set DB2_LOGGER_NON_BUFFERED_IO=ON
db2stop or db2stop force (assuming you're not sharing the database)
db2start
```

Se usar o DB2, assegure-se de que seu banco de dados não tenha a configuração DB2_KEEPTABLELOCK=CONNECTION. Isto não é compatível com ENS e, e poderá causar conflitos durante a inicialização do servidor em uma instalação multiservidor ENS.

Além destas configurações, é muito importante por razões de desempenho para atualizar as estatísticas do banco de dados após carregar nomes—ou mesmo após carregar uma porção de seus nomes—como descrito em *Atualizando estatísticas do banco de dados*.

Gerenciando a Pós-instalação dos Parâmetros de Configuração do ENS

O utilitário de configuração Enterprise Name Search é um utilitário de linha de comandos usado por administradores para configurar ou modificar os parâmetros de configuração para o banco de dados do ENS e perfis do ENS.

Ao usar o utilitário de configuração Enterprise Name Search, é possível:

- Atualizar ou configurar as propriedades de conexão do banco de dados.
- Inicializar o conteúdo do banco de dados (se isso não foi feito durante a instalação).
- Incluir, atualizar ou excluir os perfis do servidor do Enterprise Name Search.

As propriedades da conexão de configuração que você pode atualizar ou modificar incluem:

- Host/IP do Banco de Dados
- Porta do Banco de Dados
- Nome do Banco de Dados/SID/Nome do Serviço
- Esquema do DB2 (opcional)
- Local do Driver JDBC Tipo 4
- Nome do Usuário do Banco de Dados
- Senha do Banco de Dados

O menu **Configuração das Propriedades do Banco de Dados** permite inserir ou mudar os seguintes parâmetros para o seu sistema ENS:

Iniciando o Utilitário de Configuração

É possível iniciar o utilitário de configuração a partir de uma linha de comandos na pasta na qual o ENS está instalado.

Navegue para o diretório <install>/bin e execute o aplicativo `enscu`. Opcionalmente, é possível ativar a criação de log incluindo um parâmetro `-l log_file_name` no comando.

Saindo do Utilitário de Configuração

Para sair do utilitário de configuração, é possível inserir `sair` em qualquer tela ou inserir 5 **Sair** a partir do **Menu Principal**.

Atualizando e Configurando Propriedades do Banco de Dados do ENS

É possível usar o utilitário de configuração do ENS para mudar as informações de conectividade do banco de dados para uma configuração do Enterprise Name Server incluindo nome do host, número da porta, caminho para o driver JDBC, nome do banco de dados e nome de esquema. O utilitário de configuração do ENS torna o aplicativo ENS ciente das mudanças que você fez previamente no banco de dados.

Sobre Esta Tarefa

Para configurar ou atualizar a conectividade entre os seus componentes do ENS e o banco de dados, inicie o utilitário de configuração do ENS e depois siga essas etapas.

Nota: A opção **Propriedades do Banco de Dados** inclui alguns comandos poderosos e deve ser usada somente por alguém que entenda as consequências resultantes. Por exemplo, é possível especificar um banco de dados completamente novo para usar com um servidor do ENS. O ENS não terá mais informações sobre perfis criados anteriormente e você terá de: excluir/recriar manualmente perfis previamente existente ou inserir novamente (possivelmente por meio do comando db restore) registros na tabela de perfis apropriada.

Procedimento

1. Navegue para o diretório <install>/bin e insira comandos na linha de comandos.
2. Insira: ensclu
3. No **Menu Principal** do utilitário de configuração de busca de nomes do Enterprise, insira 2 para acessar a tela **Configuração de Propriedades de Banco de Dados**.
 - 1- Host/IP do Banco de Dados:
 - 2- Porta do Banco de Dados:
 - 3- Nome/SID do Banco de Dados:
 - 4- Esquema do DB2 (opcional):
 - 5- Localização do Driver JDBC de Tipo 4:
 - 6- Nome de Usuário do Banco de Dados:
 - 7- Senha do Banco de Dados:
- 8- Conexão de Teste
[Não Aplicável]- Reverter aos valores originais
[Não Aplicável]- Aplicar mudanças
4. Na tela **Configuração de Propriedades do Banco de Dados**, insira o número e siga os prompts para as propriedades do banco de dados que deseja mudar.
5. Após fazer as mudanças na etapa anterior, você deve selecionar "Aplicar mudanças". Você deve reiniciar todos os servidores do ENS em ordem para que as mudanças aplicadas entrem em vigor.
6. Digite voltar para retornar ao **Menu Principal** ou digite sair para sair do utilitário de configuração.

Inicializando o Conteúdo do Banco de Dados do ENS

O utilitário de configuração do ENS pode ser usado para inicializar o conteúdo do banco de dados, criando as tabelas, visualizações, índices e outros elementos de esquema necessários para configurar e executar um ambiente do Enterprise Name

Search. Esse script SQL deve ser usado se o banco de dados não foi configurado durante a instalação do ENS. Também é possível usar o script para atualizar o esquema.

Sobre Esta Tarefa

Se o banco de dados não foi configurado durante a instalação, então é possível selecionar a opção (3) para **Inicialização de Conteúdo de Banco de Dados**. O utilitário de configuração fornece as seguintes opções:

- 1- Introdução / Instruções
- 2- Configuração das Propriedades do Banco de Dados
- 3- Inicialização do Conteúdo do Banco de Dados
- 4- Perfis
- 5- Detalhe do Log

- 7- Saída

Procedimento

1. Após iniciar o utilitário de configuração do ENS, selecione 3 no **Menu Principal**.
2. Na tela Inicialização de Conteúdo do Banco de Dados, insira o número que corresponde à ação que deseja executar:
Use essa tela para criar as tabelas, visualizações, índices e assim por diante, necessários para a execução do Enterprise Name Server.
A opção 1 cria e executa o script de inicialização do banco de dados agora.
A opção 2 cria o script de inicialização do banco de dados e o coloca no diretório /(caminho de instalação do ENS...)/ENS/sql. É possível revisar e editar o script antes de executar manualmente o script posteriormente.
 - 1- Crie e execute o script de inicialização do banco de dados
 - 2- Crie, mas não execute, o script de inicialização do banco de dados

INSERIR NÚMERO, "voltar" ou "sair": 2

 - a. Para criar e executar o script de inicialização, insira 1.
 - b. Para somente criar o script de inicialização agora, mas não executá-lo, insira 2. O utilitário de configuração informa se o script foi criado com êxito e onde ele está localizado. É possível revisar e editar o script antes de executá-lo. Antes de qualquer uma das mudanças entrar em vigor, você deve executar manualmente o script de inicialização.
3. Digite voltar para retornar ao **Menu Principal** ou digite sair para sair do utilitário de configuração.

Criando, Atualizando ou Excluindo Perfis do Servidor

Durante o processo de instalação, é possível incluir até um perfil do servidor ENS a partir do programa de instalação. Porém, células do ENS típicas usam mais de um perfil do servidor do ENS em ambientes de grande escala. Use o utilitário de configuração do ENS para incluir, excluir ou modificar perfis do servidor ENS.

Antes de Iniciar

Você deve encerrar a célula do ENS e o WebSphere Application Server antes de aplicar correções ou hot fixes. Depois, inicie o utilitário de configuração do ENS. Note que não é possível mudar o nome de um perfil do servidor ENS com esse utilitário de configuração.

Procedimento

1. No **Menu Principal** do utilitário de configuração do ENS, insira 4.
2. Na tela **Lista de Perfis do Enterprise Name Server**, insira o número do perfil que gostaria de editar ou o número para **Criar um novo perfil**.
 - Para atualizar um perfil do servidor
 - a. Insira o número ao lado do perfil do servidor do ENS para atualizar.
 - b. Na tela Configuração de Perfil, atualize os parâmetros que deseja mudar.
Por exemplo:
Use esta tela para modificar um perfil existente do Enterprise Name Search.
Nome do Perfil do Servidor: testsrv1
1- Número da porta do servidor da web (http): 44110
2- Número da porta do servidor da web seguro (https): 44111
 - c. Salve as mudanças inserindo 4 **Aplicar mudanças** ou cancele todas as mudanças inserindo 3 **Reverter para valores originais**.
 - Para criar um novo perfil do servidor
 - a. Insira o número que corresponde a **Criar um novo perfil** (geralmente listado por último).
 - b. Na tela **Configuração do Perfil**, forneça valores para:
Nome do Perfil do Servidor:
Número da porta do servidor da web (http):
Número da porta do servidor da web seguro (https):
 - c. Salve o novo perfil inserindo "S" no prompt:
Deseja criar um novo perfil com esses valores?
"S" para criar perfil / "N" para editar valores acima /
"voltar" para retornar para
Tela de Perfis: __
 - Para excluir um perfil do servidor
 - a. Na tela Lista de Perfis do Enterprise Name Server, insira o número próximo ao perfil do servidor ENS a ser excluído.
 - b. Insira 5 para excluir o perfil do servidor e, em seguida, insira "S" no prompt: Tem certeza de que deseja excluir este perfil (S/N)?
 - c. Ao concluir todas as atualizações, insira voltar para retornar à tela **Lista de Perfis do Enterprise Name Server**.
3. Digite voltar para retornar ao **Menu Principal** ou digite sair para sair do utilitário de configuração.

Nota: Considere todas as consequências da exclusão de um perfil. Por exemplo, o que acontece quando um servidor/buscador baseado em um perfil excluído é o *único* servidor/buscador que contém uma partição de lista de nomes existente? Primeiro, as buscas relacionadas não funcionarão mais.

O que Fazer Depois

Reinicie o WebSphere Application Server.

Reinicie a célula do ENS. Se você criar um perfil do servidor, deve registrar esse perfil do servidor e depois configurar os componentes para executar nesse perfil do servidor no console de Busca do ENS. Se você atualizou um perfil do servidor, reinicie esse servidor.

Aplicando Correções ou Hot Fixes para o Enterprise Name Search

Os administradores podem atualizar o arquivo EAR para sua instalação do ENS usando o utilitário de configuração do ENS.

Antes de Iniciar

Você deve encerrar a célula do ENS antes de aplicar correções ou hot fixes. Depois, inicie o utilitário de configuração do ENS.

Sobre Esta Tarefa

Hot fixes e fix packs incluem um doc leia-me que descreve as mudanças feitas e incluem quaisquer instruções ou notificações especiais.

Procedimento

1. No **Menu Principal** do utilitário de configuração do ENS, insira 5.
2. Na tela **Caminhos de Arquivo para Correções ou Hot Fixes**, insira 1.
3. Insira o caminho completo para o arquivo EAR que contém o hot fix ou correção a aplicar.
4. Digite **voltar** para retornar ao **Menu Principal** ou digite **sair** para sair do utilitário de configuração.

O que Fazer Depois

Reinicie a célula do ENS.

Se o arquivo LEIA-ME para o hot fix ou correção indicar que há mudanças de esquema (tabelas, visualizações ou índices), aplique essas mudanças primeiro criando e executando o script SQL. Depois, reinicie a célula do Enterprise Name Search.

Desinstalando o Enterprise Name Search

Você remove a instalação do produto do componente ao executar o programa de desinstalação.

Procedimento

1. Navegue até o diretório *product_install_location/_uninst*.

Opção	Descrição
AIX, Linux	Digite o seguinte comando: ENS
Microsoft Windows	Execute o executável ens.exe para iniciar o programa de desinstalação ou use a opção Adicionar ou Remover Programas do Windows.

2. Siga as instruções no assistente do programa de desinstalação.
3. Como alternativa, é possível excluir apenas o esquema e as pastas que você especificou e preencheu no momento da instalação do ENS.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não-IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

Intellectual Property Licensing
Legal and Intellectual Property Law
IBM Japan Ltd.
19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku
Tokyo 103-8510, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, esta disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não-IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas, da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível para ele é fornecido pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença do Programa Internacional IBM ou qualquer contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não-IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes publicamente disponíveis. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão do desempenho, compatibilidade ou de qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não-IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não-IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações referentes a orientações ou intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou retirada sem prévio aviso, representando somente metas e objetivos. Estas informações foram projetadas apenas com o propósito de planejamento. As informações aqui contidas estão sujeitas a alterações antes que os produtos descritos estejam disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de exemplo na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas.

© Copyright IBM Corp. (2003, 2016). Todos os Direitos Reservados.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Marcas Registradas

As marcas registradas da IBM e certas marcas registradas não IBM são marcadas em suas primeiras ocorrências nessas informações com o símbolo apropriado.

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em vários países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na web em "Copyright and trademark information" em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Os termos a seguir são marcas ou marcas registradas de outras empresas:

Adobe, o logotipo Adobe, PostScript e o logotipo PostScript são marcas ou marcas registradas da Adobe Systems Incorporated nos Estados Unidos e/ou em outros países.

IT Infrastructure Library é uma marca registrada da Agência Central de Computação e Telecomunicações, que agora faz parte do Departamento de Comércio do Governo.

Intel, o logotipo Intel, Intel Inside, o logotipo Intel Inside, Intel Centrino, o logotipo Intel Centrino, Celeron, Intel Xeon, Intel SpeedStep, Itanium e Pentium são marcas ou marcas registradas da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

ITIL é uma marca registrada e uma marca registrada da comunidade do Departamento de Comércio do Governo e está registrada no Departamento de Marcas e Patentes dos Estados Unidos.

UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Cell Broadband Engine é uma marca registrada da Sony Computer Entertainment, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países e é usada sob licença.

Java e todas as marcas registradas baseadas em Java são marcas registradas da Sun Microsystems, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países.

O United States Postal Service possui as seguintes marcas registradas: CASS, CASS Certified, DPV, LACSLink, ZIP, ZIP + 4, ZIP Code, Post Office, Postal Service, USPS e United States Postal Service. A IBM Corporation é uma licenciada DPV e LACSLink não exclusiva do United States Postal Service.

Outros nomes de empresas, produtos ou serviços podem ser marcas registradas ou marcas de serviço de terceiros.

Termos e Condições

As permissões para utilizar estas publicações é concedida e está sujeita aos seguintes termos e condições.

Uso pessoal: Você pode reproduzir estas publicações para sua utilização pessoal e não-comercial desde que todos os avisos sobre propriedade sejam preservados. Você não pode distribuir, exibir ou fazer trabalhos derivados dessas publicações, ou de qualquer parte, sem o consentimento expresso da IBM.

Uso comercial: Você pode reproduzir, distribuir e exibir essas publicações unicamente dentro de sua empresa desde que todos os avisos de propriedade sejam preservados. Você não pode fazer trabalhos derivados dessas publicações, ou reproduzir, distribuir ou exibir essas publicações ou qualquer parte delas fora de sua empresa, sem o consentimento expresso da IBM.

Exceto conforme expressamente concedido nesta permissão, nenhuma outra permissão, licença ou direito será concedido, de forma expressa ou implícita, às publicações ou a quaisquer informações, dados, software ou outra propriedade intelectual contida neste documento.

A IBM reserva-se ao direito de retirar as permissões aqui concedidas, de acordo com sua própria decisão, de utilização das publicações em detrimento de seu interesse ou, conforme determinado pela IBM, se as instruções acima não tiverem sido adequadamente seguidas.

Você não pode fazer o download, exportar ou reexportar estas informações exceto em concordância completa com todas as leis e regulamentações aplicáveis, incluindo todas as leis e regulamentações de exportação dos Estados Unidos.

A IBM NÃO FAZ GARANTIA SOBRE O CONTEÚDO DESTAS PUBLICAÇÕES. AS PUBLICAÇÕES SÃO FORNECIDAS “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM” E SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO.

Índice Remissivo

A

arquitetura física 1, 2
atualização
 versões suportadas 7

C

configurando
 perfis do servidor do Enterprise Name Search 30
 propriedades do banco de dados para o Enterprise Name Search, pós-instalação 29

D

desempenho
 Enterprise Name Search 17
 planejamento 4
desinstalação 10
 Enterprise Name Search 32
diretrizes legais
 publicações
 reutilizando 39
 termos e condições 39

E

Enterprise Name Search
 ajustando as configurações do banco de dados 27
 antes da instalação 21
 aplicando hot fixes e correções 32
 arquitetura 13
 atualizando o arquivo EAR 32
 atualizando perfis do servidor 30
 configurando a pós-instalação das propriedades do banco de dados 29
 criando perfis do servidor 30
 desinstalação 32
 inicializando o banco de dados, pós-instalação 30
 iniciando o utilitário de configuração 28
 instalando 13
 planejamento de desempenho 17
 Requisitos 3
 segurança 25
 tarefas de pós-instalação 26
 utilitário de configuração 28
 utilitário de configuração, configurando propriedades do banco de dados 29
 utilitário de configuração, criando ou atualizando perfis do servidor 30
 utilitário de configuração, inicializando o banco de dados 30
estações de trabalho do cliente 1

I

instalação
 desinstalação 10
Instalação
 tarefas de pós-instalação para o Enterprise Name Search 26
instalando 7
Instalando
 Enterprise Name Search 13

M

máquinas do servidor de busca 2
marcas registradas 37

P

perfis do servidor
 atualizando perfis do servidor para o Enterprise Name Search, pós-instalação 30
 criando perfis do servidor para o Enterprise Name Search, pós-instalação 30
planejamento
 planejamento de desempenho, Enterprise Name Search 17
Pré-instalação
 Enterprise Name Search 21
programa de instalação
 iniciando 7
 planilha 9
propriedades do banco de dados
 configurando propriedades do banco de dados para o Enterprise Name Search, pós-instalação 29
 inicializando o banco de dados Enterprise Name Search 30

R

Requisitos de Hardware
 Enterprise Name Search 3
Requisitos de software
 Enterprise Name Search 3
Requisitos do navegador
 Enterprise Name Search 3
requisitos do sistema 1
 hardware 1
 software 1
Requisitos do Sistema
 Enterprise Name Search 3

S

segurança
 Enterprise Name Search 25

U

upgrade
 planilha 10

V

variáveis de ambiente
 DB2 23
 Oracle 24



Impresso no Brasil